



Plano de Atividades & Orçamento

Ano - 2023



ÍNDICE:

PLANO DE ATIVIDADES-----	Pág. 3
ORÇAMENTO-----	Pág. 34
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA-----	Pág. 44
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS-----	Pág. 52
PARECER DO CONSELHO FISCAL-----	Pág. 54

PLANO DE ATIVIDADES



INTRODUÇÃO

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, a Mesa Administrativa apresenta à apreciação da Assembleia-geral o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2023.

O Plano de Atividades do ano 2023 da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (SCMF) assume-se como um instrumento orientador e previsional de gestão fundamental à tomada de decisão, pois concretiza os objetivos a prosseguir para levar a cabo a sua Missão, através da programação das atividades e da afetação de recursos indispensáveis à sua operacionalização. Através deste instrumento, estabelecem-se as estratégias gerais de atuação da SCMF e definem-se as principais linhas de atividade, com o fim de atender e melhorar todas as necessidades e a satisfação dos nossos utentes.

O Plano de Atividades deve ser entendido como uma ferramenta de planeamento flexível, passível de medidas corretivas que se venham a verificar estritamente necessárias, tendo em consideração a imprevisibilidade/incerteza, provocadas pela guerra da Ucrânia na economia europeia e nacional e o seu impacto na ação desta Instituição, podendo condicionar o normal planeamento de toda a atividade.

1. A INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras foi fundada em 1885 com a finalidade de satisfazer as carências sociais da população do concelho de Felgueiras. Desde 1885 até aos dias de hoje já passou por diversas problemáticas. Quando todos pensávamos que o pior já tinha passado, que a pandemia que nos assolou em 2020 e que fez tremer todas as estruturas já estaria controlada e que tínhamos passado para um período de franca recuperação da atividade, eis que surge uma guerra do seio da Europa que nos faz novamente repensar todas as estratégias definidas: vivemos mais uma vez num cenário de imprevisibilidade económica, com uma inflação crescente e uma crise energética emergente, tornando-se muito complicado efetuar previsões para o período de um ano.

Atendendo a todo este cenário macroeconómico que vivemos, no ano 2023, a nossa ação assentará nos seguintes pilares basilares:

- ✓ Prestar a assistência necessária para a resolução dos problemas sociais da população;
- ✓ Promover a satisfação crescente dos utentes proporcionando serviços com competência técnica e humana;
- ✓ Garantir a sustentabilidade operacional das nossas valências procurando o equilíbrio entre receitas e despesas;
- ✓ Procurar captar de forma permanente os bons profissionais dando-lhe as melhores condições de trabalho possíveis, envolvendo-os no projeto de ação da Instituição e considerando-os como pilares fundamentais da mesma;
- ✓ Mantermo-nos fiéis à implementação da qualidade contínua e alicerçada dos nossos serviços, através do cumprimento e melhoramento dos nossos regulamentos internos;
- ✓ Requalificar infraestruturas e equipamentos, promovendo a existência de espaços com maior privacidade e serenidade para tratamentos específicos (pediatria, respiratórios, oncologia e outros);
- ✓ Estimular a rede de parcerias estratégicas com as Instituições de ensino, de formação e outras que possam ser fontes de captação de novos profissionais.

A atividade da Instituição assentará, na generalidade, nas seguintes áreas de atuação:

ÁREA	VALÊNCIAS
Terceira Idade	Lar N.º Sr.ª Conceição Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário Nova ERPI
Juventude	Lar Maria Viana
Infância e Educação	Creche Pré- escolar
Saúde	Hospital Agostinho Ribeiro

Para o ano 2023 foram estabelecidos os seguintes objetivos gerais :

N.º	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Remodelar e ampliar o edifício do HAR	Concluir 35% da obra
2	Apresentar candidaturas a fundos comunitários para a comparticipação dos investimentos já realizados e a realizar	2
3	Garantir a sustentabilidade financeira das valências sociais	Não Mensurável (N/M)
4	Promover a realização de reuniões semestrais entre superiores hierárquicos e subordinados	2
5	Ajustar o quadro de pessoal, contratando mais recursos qualificados para evitar a constante rotatividade de pessoas	13
6	Avaliar anualmente os níveis de desempenho de todos os colaboradores e manter a política de incentivos aos RH	1

	tendo por base essa avaliação	
7	Manter o melhor relacionamento com todas as entidades públicas e privadas e participar em atividades promovidas pela comunidade	N/M
8	Promover atividades que envolvam a participação de familiares e outras partes interessadas, mantendo, e se possível aumentando, as parcerias existentes com entidades públicas e entidades locais de forma a prestar serviços sociais e comunitários	N/M
9	Rentabilizar os sistemas informáticos existentes e outros que venham a ser adquiridos, de forma a fornecer dados importantes para melhorar a gestão de serviços e o seu funcionamento e dar respostas aos requisitos legais	N/M
10	Em articulação com o Centro Distrital de Segurança Social definir o futuro do Lar Maria Viana (Lar de Jovens)	N/M
11	Dar resposta às recomendações do Centro Distrital de Segurança Social do Porto, resultantes das auditorias anuais efetuadas aos serviços da área social	N/M
12	Manter um elemento da SCMF no Grupo de Misericórdias Saúde/ União das Misericórdias Portuguesas	1
13	Manter os procedimentos / auditorias de acompanhamento no âmbito do processo da Certificação da Qualidade	N/M

2. Recursos Humanos (RH)

Recursos humanos são todas as pessoas que fazem parte da Instituição. As áreas de atuação do Departamento de RH estão ligadas à construção do relacionamento entre a Instituição e os funcionários, realizando a gestão dos profissionais — muito além da contratação, como era vista no passado —, preza a implementação de ambientes de

trabalho favoráveis à produtividade e cria iniciativas para valorizar, motivar e reter os talentos na Instituição.

Com a valorização das pessoas no ambiente de trabalho, passamos a ter um setor de RH estratégico, pois, por meio dele, são contratados os perfis mais compatíveis com a cultura Institucional, os talentos são acompanhados de perto pela aplicação de avaliações de desempenho, o desenvolvimento profissional e a valorização do ambiente de trabalho são prioridades, assim como a motivação e o envolvimento dos colaboradores.

No atual cenário de perturbação social, onde as medidas governamentais surgem a todo o momento e o mercado de trabalho está algo agitado devido à escassez de recursos, é expectável que nesta área as dificuldades sejam maiores e obriguem a Instituição a rever a sua política de contratação. De ano para ano tem sido cada vez mais difícil recrutar e manter os bons quadros, ou seja, aqueles que se diferenciam pela qualidade na prestação de serviços.

Apesar das dificuldades referidas, ao nível dos RH foram definidos os seguintes objetivos para o ano 2023:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista	Avaliação/Justificação
1	Dotar os funcionários de conhecimento na área de Higiene e Segurança no Trabalho para diminuir o número de acidentes de trabalho	80% dos Funcionários	Sensibilizar os profissionais e procurar eliminar as condições de trabalho inseguras, de forma a prevenir os acidentes de trabalho
2	Desenvolver estratégias para implementar uma comunicação integrada, adquirindo um portal de	90% dos Funcionários	Necessidade de criar canais onde as informações sejam transmitidas, tanto pelos

	comunicação interna		colaboradores, quanto pela administração, com transparência e eficácia. O Portal do colaborador será uma prioridade.
3	Aumentar a participação dos funcionários em ações de formação internas e externas	80% dos Funcionários	Adquirir competências e conhecimentos úteis para o desempenho das funções de cada grupo profissional.
4	Aumentar o nível de literacia digital	90% dos Funcionários	Otimizar o programa informático Smarttime

3. Serviços Administrativos (SA)

Os Serviços Administrativos prestam apoio administrativo a todos os departamentos da Instituição: sejam eles financeiros, de recursos humanos, expediente, marketing, gabinetes de apoio, departamentos jurídicos, entre muitos outros e são o elo de ligação aos órgãos sociais, agindo sempre de acordo com as diretrizes dos mesmos. Para o ano de 2023 estabeleceram-se os seguintes objetivos:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Fornecer toda a documentação financeira ao Revisor Oficial de Contas, órgãos sociais e demais entidades e prestar os devidos esclarecimentos	N/M
2	Cumprir com as orientações e diretivas emitidas pela Administração e demais órgãos sociais	N/M

3	Continuar a assegurar a digitalização dos processos clínicos em arquivo	2000
4	Em articulação com o departamento jurídico, continuar a efetuar, anualmente, a cobrança de dívidas	1

4. Departamento de Sistemas de Informação (DSI)

O Departamento de Sistemas de Informação (DSI), responsável pela coordenação e gestão dos sistemas e tecnologias de informação da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, apresenta os seus objetivos para o ano de 2023:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Atualizar e renovar o site do Hospital e da Misericórdia	2
2	Reorganizar o programa de picos/horários e proliferar a APP para telemóvel	1
3	Atualizar o parque informático, adquirindo novos equipamentos	10
4	Terminar o processo de virtualização de todos os servidores	6
5	Atualizar e estruturar toda a rede informática (cablada e sem fios)	10
6	Reformular e melhorar o sistema CCTV (Videovigilância)	6
7	Efetuar manutenções preventivas e reparações, tentando sempre que possível efetuar as mesmas “dentro de portas”	75
8	Proceder à implementação de Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço (RJCS)	1

5. Unidade de Nutrição e Alimentação (UNA)

A Unidade de Nutrição e Alimentação (UNA) da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (SCMF) é responsável por servir aproximadamente 800 refeições diárias. A UNA trabalha

diretamente na promoção de saúde de todos os utentes das valências da SCMF, distribuindo refeições para utentes e colaboradores do Hospital Agostinho Ribeiro, Lar Maria Viana, Lar Nossa Senhora da Conceição, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Cantina Social, Creche e Pré-Escolar.

A necessidade de assegurar a higiene e a segurança alimentar em todos os processos de preparação e/ou confeção de alimentos, bem como a oferta de refeições saudáveis e nutricionalmente equilibradas, representam a grande preocupação da UNA como garantia básica do serviço que presta.

Atualmente a relação entre os maus hábitos alimentares e o desenvolvimento de doenças crónicas e a diminuição da qualidade de vida está indiscutivelmente comprovada. A UNA, pretende ser um veículo de promoção de hábitos alimentares saudáveis, em todas as idades. São objetivos da UNA:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Garantir a prestação de cuidados assistenciais de nutrição elaborando o diagnóstico nutricional, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e alimentares e instituir/prescrever a terapêutica nutricional aos utentes da Unidade de Cuidados Continuados do Hospital Agostinho Ribeiro (HAR) e Lar Nossa Senhora da Conceição (LNSC)	120
2	Realizar, semestralmente, avaliações antropométricas, a pelo menos 75% dos utentes, presentes na data da avaliação	90
3	Adquirir um lipocalibrador e um adipómetro para auxílio no diagnóstico de utentes	120
4	Definir um protocolo de monitorização do volume de resíduos gástricos em utentes alimentados por sonda	20
5	Definir um protocolo de hidratação em utentes alimentados por	20

	sonda	
6	Definir um protocolo de atuação para utentes com alergia ou intolerância alimentar	10
7	Implementar registos de temperatura dos alimentos, na confeção e durante a distribuição	2
8	Adquirir um termómetro sonda que permita fazer registos de temperatura	1
9	Diminuir o desperdício alimentar, verificando in loco mensalmente, e registando, a quantidade de determinado alimento que está a ser desperdiçado na preparação vs quantidade de alimento que está a ser encomendado	12
10	Diversificar a oferta alimentar disponibilizada, criando uma ementa semanal variada de hortícolas	300
11	Desenvolver um planeamento anual de atividades de educação alimentar na Creche/Pré-escolar da SCMF, diversificando os lanches através da criação de uma ementa quinzenal, ao invés da atual ementa semanal	120
12	Manter um plano de formação com temas diferentes para os funcionários da UNA, sobre higiene e segurança alimentar e alimentação/nutrição	6
13	Realizar ações de formação e/ou animação sobre nutrição e alimentação, aos utentes das valências sociais	6
14	Realizar, mensalmente, ações de sensibilização (cartazes, folhetos, ementas especiais) na área da nutrição e alimentação sustentável para utentes e funcionários da SCMF e criar ementas diferentes de acordo com o calendário específico criado para o efeito	12

6. Serviço de Aprovisionamento, Gestão e Manutenção de Equipamentos (SAGME)

O Serviço de Aprovisionamento, Gestão e Manutenção de Equipamentos é uma resposta da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras às várias valências e serviços, que surge da necessidade de agregar recursos e standardizar procedimentos.

O SAGME gere um ciclo logístico entre a instituição e os seus fornecedores, mantendo com estes uma relação constante que garanta o abastecimento logístico de materiais e equipamentos, desde a aquisição até ao seu consumo, pelos diversos serviços.

A seguir apresentamos um quadro resumo dos objetivos estipulados para o ano 2023:

Nº.	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação/Justificação
1	Apesar do cenário de inflação elevada, reduzir os custos com a aquisição de bens/ equipamentos	N/M	Criação de pontos de encomenda
2	Reduzir o tempo de espera aquando da solicitação de orçamentos	N/M	Proximidade entre cliente (Hospital) e responsável pela decisão dificulta no tempo de resposta
3	Reduzir despesas nas valências à qual o serviço dá resposta	N/M	Sensibilizar os responsáveis de serviço para a otimização dos recursos existentes
4	Aumentar a rentabilização dos equipamentos	N/M	Planos/Contratos de manutenção preventiva dos equipamentos

7. Serviço Farmacêutico (SF)

Os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são serviços com autonomia técnica e científica, sujeitos à orientação geral dos Órgãos de Administração dos Hospitais, perante os quais respondem pelos resultados do seu exercício. A direção dos Serviços Farmacêuticos Hospitalares é obrigatoriamente assegurada por um Farmacêutico Hospitalar.

É um sector do Hospital que necessita de elevados valores orçamentais e o Farmacêutico Hospitalar deve estar habilitado a assumir essas atividades, contribuindo para a racionalização administrativa com conseqüente redução de custos.

Os SF têm por objeto o conjunto de atividades farmacêuticas, exercidas em organismos hospitalares ou serviços a eles ligados, que são designados por “atividades de Farmácia Hospitalar”, tais como, seleção, aquisição, armazenamento, controlo de qualidade, informação e distribuição de medicamentos, assegurando a terapêutica medicamentosa aos doentes, a qualidade, eficácia e segurança dos mesmos.

Assim sendo, o Serviço Farmacêutico tem como plano de atividades previsto para o ano 2023:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Analisar fornecedores (diminuição dos preços/obtenção de descontos ou bonificações/melhorar as condições de pagamento)	2%
2	Diminuir as saídas para abate dos medicamentos/produtos expirados (através da verificação mensal dos prazos de validade e das devoluções ao fornecedor)	2%
3	Efetuar o controlo mensal dos stocks	12
4	Diminuir despesas e otimizar o uso racional dos antibióticos	5%
5	Efetuar a racionalização de fármacos através do reembalamento (permite adaptar as diferentes dosagens às necessidades dos doentes e diminuir os erros associados à administração de medicamentos)	2%

6	Efetuar auditorias internas (controlo dos estupefacientes/psicotrópicos, organização dos armazéns, armazenamento dos medicamentos)	12
---	--	----

8. ÁREA SOCIAL

8.1 Programa de Emergência Alimentar (PEA)

O protocolo de colaboração no âmbito da convenção de rede solidária de cantinas sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre o Instituto da Segurança Social, I.P./Centro distrital do Porto e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras teve início a 20 de abril de 2012, por um período de 3 meses renovável por igual período. Desde essa data que o protocolo tem sido renovado ao longo destes 10 anos. Inicialmente o número de refeições protocoladas foram de 65/dia. Com as sucessivas renovações esse número tem vindo a baixar. Em julho do presente ano foi mais uma vez renovado até ao final do ano (31 de dezembro de 2022), com 27 refeições diárias. Devido à localização geográfica e de forma a chegar a todas as pessoas que necessitam desta ajuda, algumas das refeições são servidas através da Casa do Povo da Lixa.

Este programa tem como principal objetivo dar resposta às necessidades alimentares emergentes das pessoas mais desfavorecidas, com baixos rendimentos, pessoas afetadas pela crise económica, bem como, colaborar no apoio alimentar às pessoas deslocadas da Ucrânia, dada a crise humanitária decorrente do conflito armado, e assegurar as condições de bem-estar e dignidade.

Pretende-se desta forma facultar as refeições às pessoas que delas necessitem, aos próprios que se dirigem à Santa Casa da Misericórdia a solicitar esta resposta, e aos pedidos efetuados pelos diferentes serviços da comunidade, do rendimento social de inserção, serviço de atendimento e acompanhamento social da Segurança Social - SAAS, e diferentes instituições como, a Câmara Municipal de Felgueiras, o Centro de Saúde entre outras.

Os objetivos para o ano 2023 são os seguintes:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Atendimento aos beneficiários da cantina social	27
2	Articulação com as diferentes instituições do concelho	4
3	Efetuar a entrega de refeições diariamente	14
4	Proceder ao envio de mapas mensais com o número de refeições	12
5	Efetuar o registo diário das entregas de refeições	9855

9. TERCEIRA IDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras no âmbito da sua missão de satisfação de carências sociais, desenvolve um leque muito alargado de respostas sociais no Concelho de Felgueiras, onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias, que internamente designamos como serviços de apoio à 3.ª idade. Este setor agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais:

Lar Nossa Senhora da Conceição – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) com acordo de cooperação e capacidade para 60 utentes;

Centro de Dia (CD) - com acordo de cooperação para 10 utentes e capacidade para 30 utentes;

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – com acordo de cooperação e capacidade para 30 utentes;

Nova ERPI – sem acordo cooperação com a Segurança Social, com capacidade para 25 utentes (funcionamento de 12 meses e com taxa de ocupação de 70%).

Ao longo desta planificação pretendemos criar condições para ajudar os idosos a viver uma velhice bem-sucedida. As atividades escolhidas procuram promover no idoso a sua autoestima e bem-estar, retardar ou estabilizar o seu processo de envelhecimento, oferecer momentos de participação ativa e de socialização, contrariar o sentimento de abandono, fomentar tempos de distração e boa disposição, promover a troca de experiências, bem como, estimular as competências cognitivas e de motricidade etc. Iremos ter presente as atividades que decorreram ao longo do ano anterior, e que revelaram grande adesão dos utentes e procuraremos promover outras que proporcionem maior bem-estar e uma maior qualidade de vida e felicidade ao idoso.

População alvo deste plano de atividades para 2023:

- Total de 120 Utes das respostas sociais da 3.ª idade (ERPI, CD, SAD) assim como os seus cuidadores e familiares.

Metodologia de Avaliação das Atividades

- ✓ Reunião diária com equipa de auxiliares;
- ✓ Reunião mensal, e sempre que necessário com a equipa, para análise das atividades realizadas e orientação/resolução de problemas /dificuldades que possam surgir;
- ✓ Registos/monotorização da adesão, participação e desempenho dos utentes envolvidos nas atividades;
- ✓ Os indicadores para avaliação das atividades serão o número de participantes na atividade e o grau de satisfação dos utilizadores face à atividade /serviço prestado.

Nº	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Apoiar e auxiliar os utentes e seus familiares ao longo do processo de institucionalização (ERPI)	De acordo com as admissões
2	Apoiar os idosos em situação de crise (ERPI, Centro de	Sempre que

	Dia e SAD)	necessário
3	Avaliar com o idoso e respetiva família a sua situação individual com vista à sua integração e intervenção sistémica (ERPI, Centro de Dia e SAD)	De acordo com as candidaturas
4	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Estimular a participação e contribuir para a satisfação das necessidades identificadas (SAD)	30 utentes
5	Contribuir para a promoção da estimulação cognitiva dos utentes (ERPI, Centro de Dia e SAD)	Todos
6	Contribuir para o (re)estabelecimento e manutenção de relações sociais (ERPI)	Todos
7	Diminuir o número de idosos com dependência em grau elevado em todas as atividades de vida diária	30 residentes com dependência diagnosticada
8	Fomentar um ambiente calmo, confortável e humanizado (ERPI e Centro de Dia)	Ao longo ano
9	Identificar e ajudar a gerir os problemas psicossociais que possam dificultar a inserção dos utentes em ERPI e/ou em Centro de Dia	Nas situações detetadas
10	Ocupar ativamente os utentes através de atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas (ERPI, Centro de Dia e SAD)	84
11	Promover a integração dos utentes e seus familiares no novo contexto de vida (ERPI e Centro de Dia)	Todos os que forem admitidos
12	Promover ações de sensibilização sobre a importância da humanização dos serviços junto das auxiliares	> 40 colaboradores
13	Promover o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e do estabelecimento de	84

	conversas informais (ERPI, Centro de Dia e SAD)	
14	Proporcionar informação e formação ao cuidador/família dos utentes de SAD	Sempre que solicitado e se manifestar necessário
15	Apoiar os familiares e cuidadores nos momentos de luto	De acordo com as situações que surgirem
16	Aumentar o número de saídas ao exterior com familiares e/ou outros, contrariando o isolamento vivido em tempo de pandemia.	60
17	Desenvolver uma temática por mês com colaboradores, idosos e/ou familiares	12
18	Diminuir ao máximo o sedentarismo através de atividades de reabilitação e exercício físico, dança, boccia (ERPI e Centro de Dia)	50
19	Diminuir o número de idosos com úlceras de pressão adquiridas depois da institucionalização	1
20	Implementar o plano mensal e semanal de atividades para os utentes (ERPI, Centro de Dia)	1
21	Incrementar o número de voluntários	6
22	Intervir diariamente ao nível da enfermagem no ERPI	60
23	Manter a cedência de camas articuladas através do Banco de Ajudas Técnicas	De acordo com a população recorrente e ajudas disponíveis
24	Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário de acordo com a legislação aplicável no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.	30
25	Promover boas práticas de enfermagem no ERPI	Sempre

Objetivo 12 : Temáticas a trabalhar em 2023

Mês	Temática
Janeiro	Trabalho em equipa
Fevereiro	Tristeza vs Depressão na Pessoa Idosa
Março	O idoso institucionalizado
Abril	<i>Burnout</i> no Cuidador Formal
Maio	A pessoa em fase terminal
Junho	Ansiedade no Idoso
Julho	Comunicação com a Pessoa Idosa
Agosto	-----
Setembro	Demência e doença de Alzheimer
Outubro	Agressividade no idoso Alucinações e Delírios
Novembro	Luto no idoso
Dezembro	Cuidar com Humanidade

Objetivo 20: Ocupar ativamente os utentes através de atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas.

Mês	Atividades
Janeiro	Dia de Reis Interinstitucional Dia Internacional do Riso

Fevereiro	Dia Mundial do Doente
	Dia de S. Valentim (Amigo Invisível)
	Carnaval
	Carnaval Interinstitucional

Dia Internacional da Mulher

Dia do Pai

Março

Dia Mundial da Poesia

Dia da Árvore

Abril	Dia Mundial dos Monumentos e Sítios
	Celebração da Páscoa
	Dia Mundial do Livro
	Dia Nacional da Liberdade
	Dia Mundial da Dança interinstitucional
Feira da Saúde	

Dia da Mãe

Maio

Aparição de Fátima

Dia Internacional da Família
interinstitucional

Junho	Exposição de Cestos de Flores
	Dia de Portugal
	Peregrinação a Fátima
	Comemoração dos Santos Populares - Sardinhada



Dia Mundial do Chocolate

Praia

Dia Dos Avós interinstitucional

Julho Passeio convívio com as famílias (a definir)

Encontro de Verão interinstitucional

Piquenique da Família

Praia

Agosto

Passeio Convívio – Penha

Tarde Convívio - Amarante

Setembro

Dia Mundial da Doença de Alzheimer

Dia Internacional das Pessoas Idosas

Outubro

Dia Mundial da Alimentação

Comemoração de S. Martinho – Feira de Outono

Novembro

Dia da Imaculada Conceição

Dezembro

Feira de Natal

Festa de Natal

Nota: É de destacar, que este plano de atividades foi elaborado tendo sempre presente as necessidades físicas e psicológicas do Idoso, bem como de todos os colaboradores da instituição, estando sujeito a alterações.

10. JUVENTUDE

O acolhimento residencial de crianças e jovens constitui uma transição de vida ocasionada, na sua grande maioria, pelas dificuldades dos cuidadores primários em garantir as condições afetivas, sociais e económicas para o seu desenvolvimento saudável.

Lar Maria Viana – com acordo de cooperação para 30 utentes.

A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) - Lar Maria Viana é uma resposta social criada no âmbito de um acordo de cooperação, celebrado em 1982 e revisto em 1993, com o Centro Distrital da Segurança Social. Esta resposta social é direcionada a crianças e jovens, dos 6 aos 18 anos, em situação de perigo ou negligência, retiradas aos seus agregados familiares de origem por decisão das CPCJ ou do Tribunal. Na CAR dá-se prioridade ao acolhimento de irmãos e crianças oriundas de zonas próximas, podendo acolher-se 30 crianças e/ou jovens.

Esta CAR procura constituir-se como um contexto responsivo às necessidades emocionais e psicossociais das crianças e jovens, particularmente ao nível da construção da identidade, do sentimento de pertença e de vínculos securizantes. Pretende-se que o acolhimento tenha um papel de mudança interna, tanto ao nível emocional, como comportamental ou social.

Nesta CAR, atualmente, estão acolhidas 12 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos, cuja deliberação das entidades competentes resultou em Medida de Acolhimento Residencial. O tempo de permanência está relacionado com o Projecto de Vida definido para cada jovem, podendo estas atingir a maioridade e decidirem terminar o acolhimento ou permanecerem na CAR até à criação de estruturas pessoais, sociais e

educativas que lhes garantam a sua autonomia e integração social, tal como foi mencionado anteriormente. As experiências do dia a dia da criança e jovem moldam o seu autoconceito e têm um enorme potencial terapêutico. O que acontece no dia a dia da criança e jovem em acolhimento residencial faz toda a diferença na sua vida, pelo que, quando falamos de crianças e jovens em acolhimento residencial devemos ter essa premissa bem presente em todas as nossas ações.

Os princípios orientadores da intervenção da CAR, centrados na criança, visam a sua proteção, promoção e participação, nomeadamente:

- ✓ Superior interesse das crianças/jovens acolhidas e a acolher;
- ✓ Afetividade;
- ✓ Participação ativa e cidadania;
- ✓ Corporização do direito à família na CAR;
- ✓ Privacidade;
- ✓ Intervenção mínima, realizada exclusivamente pelas entidades e instituições consideradas indispensáveis à promoção dos direitos e à proteção da criança e/ou jovem;
- ✓ Intervenção imediata e oportuna;
- ✓ Respeito pela família e reforço das suas competências;
- ✓ Direito à informação e confidencialidade;
- ✓ (Re)integração das crianças/jovens nos diferentes domínios.

O nosso principal objetivo consiste em possibilitar às crianças ou jovens vivências idênticas às que se adquirem numa estrutura familiar. Intervir de forma personalizada, planeando estratégias que sejam conducentes ao desenvolvimento físico, intelectual e moral equilibrados, bem como à inserção das crianças e jovens na comunidade. Pretende-se que a criança e/ou jovem nesta CAR encontre um espaço físico e humanamente acolhedor, bonito e feliz, que contribua para minimizar o impacto do afastamento do seu meio natural de vida e/ou afastamento da família biológica. Desta forma estabelecemos os seguintes objetivos para 2023:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial das jovens	De 12 jovens acolhidas
2	Prevenir comportamentos desajustados	De 12 jovens acolhidas
3	Formar para cidadania	3 durante o ano
4	Capacitar para a autonomia	De 12 jovens acolhidas
5	Fomentar a integração na comunidade	5 "feiras" durante o ano
6	Dinamizar os projetos de vida	6 reunificações familiares e 6 autonomias

11. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

Creche – com acordo de cooperação para 35 utentes e capacidade para 42 utentes.

Pré-Escolar - com acordo de cooperação para 75 utentes

Os dois documentos orientadores do trabalho a realizar são o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades, que tem como finalidade proporcionar às nossas crianças experiências distintas, novas e estimulantes, que ofereçam um amplo leque de competências e aprendizagens, que fomentem o seu crescimento individual e social no decorrer do ano letivo.

No Plano Anual de Atividades tivemos em consideração:

- ✓ A flexibilidade e adequação na organização das rotinas, dos espaços, dos materiais e das atividades;
- ✓ Estabelecer uma nova rotina pedagógica, tendo em conta as presentes orientações, em articulação com os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- ✓ Dar atenção ao bem-estar das crianças e responder às necessidades emocionais, físicas e cognitivas das mesmas, uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem são indissociáveis;
- ✓ Considerar que as interações e as relações que as crianças estabelecem com os adultos e com as outras crianças são a base para a sua aprendizagem e desenvolvimento;
- ✓ Dar a conhecer às crianças as novas regras de convivência social, levando-as a compreender a importância das novas formas de interação entre pares e com os adultos. É importante prestar atenção às suas dúvidas e angústias, tranquilizando-as e ajudando-as a compreender a importância do cumprimento destas novas regras, para a segurança e bem-estar de todos;
- ✓ Estabelecer um diálogo com as crianças, de forma, a compreender os seus sentimentos, as suas opiniões e sugestões, sobre as alterações das suas rotinas;
- ✓ Planear atividades e projetos, escutando as crianças sobre como os podem desenvolver, tendo em conta o contexto atual;
- ✓ Privilegiar a utilização das tecnologias de modo diversificado com diferentes funções, como recolha de informação, registo, comunicação, etc., com recurso à projeção, por exemplo, de visitas virtuais a museus, parques, palácios, audição de concertos de música, visualização de peças de teatro e documentários sobre assuntos que lhes interessem;
- ✓ Desenvolver as atividades, preferencialmente, em pequenos grupos ou individualmente, quando possível;
- ✓ Privilegiar atividades em espaços abertos (pátio, parque, jardim...) e ao exterior da instituição, na cidade e concelhos limítrofes;

- ✓ Promover atividades como a leitura de histórias em círculo alargado, bem como, a criação de uma biblioteca;
- ✓ Privilegiar, o contacto com as famílias da Creche e do Pré-Escolar, possibilitando que a articulação possa ser veiculada ou complementada, regularmente, via telefone ou por meios digitais (Plataforma do ChildDiary), de modo a que, haja articulação e continuidade entre a Creche, o Pré-Escolar e a família.

Para o ano 2023 estipulamos os seguintes objetivos:

Nº.	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Promover atividades relacionadas com a natureza/ estações do ano;	6
2	Proporcionar um dia diferente	7
3	Proporcionar momentos Lúdicos;	5
4	Envolver as crianças nas tradições	8
5	Promover ações para interação escola/família	6
6	Proporcionar a partilha de conteúdos	1
7	Angariar fundos para criar uma biblioteca escolar	4

Atividades:

- ✓ Comemoração de dias festivos: Dia mundial da música, dia do sorriso, dia da alimentação, dia da biblioteca escolar, dia das bruxas, dia de S. Martinho, dia do pijama, , dia do pai, reis, festa de carnaval, natal, etc.
- ✓ Vindimas: Quinta das Manas;
- ✓ Recriar uma desfolhada à moda antiga;
- ✓ Feiticeiro de Oz;
- ✓ Exponer - "O meu melhor amigo";

- ✓ Visita do Pai Natal;
- ✓ Festa de Carnaval;
- ✓ Passeio Final de Ano;
- ✓ Sessões Cinema;
- ✓ Reis;
- ✓ Páscoa;
- ✓ São Pedro;
- ✓ Arruada de Bombos;
- ✓ Festa de Finalistas;
- ✓ Reuniões de Pais;
- ✓ Feira do Outono;
- ✓ Feira da Primavera;
- ✓ Feira do Livro.

12. SAÚDE

Hospital Agostinho Ribeiro (H.A.R.)

A elaboração do presente Plano encerra o seu posicionamento estratégico face à definição dos objetivos e atividades a desenvolver, mantendo, como propósito maior, reforçar o papel do HAR como hospital de proximidade e interface, em articulação permanente com as instituições de saúde de referência, tendo em vista uma eficiente prestação de cuidados de saúde.

No desenvolvimento da sua atividade o Hospital Agostinho Ribeiro pauta-se pelos seguintes valores:

- ✓ Prestar bons cuidados de saúde aos utentes, com qualidade, segurança, eficiência e humanidade;
- ✓ Prestar um serviço de saúde que respeita a dignidade e o bem-estar do utente;
- ✓ Colocar os utentes sempre em primeiro lugar, privilegiando uma relação personalizada, dando resposta às suas preocupações e necessidades.

Os profissionais e colaboradores continuam empenhados no desenvolvimento de soluções inovadoras e de modernização institucional num contexto que promova a satisfação, humanização e qualidade, com foco na melhoria da eficiência e da sustentabilidade.

Numa linha de continuidade com os anos anteriores, definimos os seguintes objetivos para o ano 2023:

Nº	Objetivo	Quantidade Prevista
1	Melhorar a qualidade da prestação dos cuidados de saúde, através da prevenção e controlo de infeção, na identificação dos riscos, das taxas e das tendências	N/M
2	Através das auditorias efetuadas pela ARS Norte, continuar com o processo de melhoria continua no controlo de infeção no Hospital Agostinho Ribeiro	N/M
3	Trabalhar para concluir a segunda etapa do processo de certificação e subir para o nível Muito Bom	N/M
4	Divulgar as normas elaboradas e instituídas, com base científica de forma a uniformizar e promover cuidados de saúde de referência	N/M
5	Reunir condições para, na área dos cuidados continuados, abranger novos serviços: demências, saúde mental, paliativos e cuidados pediátricos	N/M
6	Continuar a manifestar disponibilidade junto do governo e da ARS Norte em particular, para aderir à experiência piloto no âmbito dos cuidados de saúde primários, tendo por base os decretos-lei n.º 138/2013 e 139/2013	N/M
7	Colaborar no processo de auditoria efetuado pela Entidade Reguladora de Saúde no âmbito do SINAS (Sistema Nacional de Avaliação em Saúde) para obter o resultado de Excelente	N/M

	(5 estrelas)	
8	Dar continuidade à implementação de métodos de recolha de dados recomendados pela DGS	N/M
9	Continuar a estabelecer acordos de cooperação para a prestação de serviços com os subsistemas da saúde, companhias de seguros, hospitais e outros de forma a dar resposta a um maior número de utentes	N/M
10	Assegurar o funcionamento pleno do Internamento Particular através da celebração de acordos (contratos) com os Hospitais, Subsistemas, Companhias de Seguros e particulares	N/M
11	Manter em funcionamento as extensões de colheitas nas Análises Clínicas	3
12	Manter em funcionamento a extensão de MFR (Fisioterapia)	1
13	Melhorar o processo clínico cirúrgico de forma a estar em conformidade com as diretrizes da ERS/SINAS	N/M
14	Continuar a apostar na resposta pela via da Tabela de "Preço Social"	N/M
15	Constituir uma comissão que anualmente efetue o planeamento de eventos de caráter interno e externo, no âmbito da saúde e celebrar as datas importantes na área da saúde com impacto na comunidade, como por exemplo o Dia do Utente e o Dia Mundial da Diabetes	1
16	Melhorar o atendimento telefónico	30%
17	Diminuir em n.º de reclamações dos utentes	5%
18	Otimizar a estrutura física para permitir um maior atendimento de utentes e aumentar a produtividade do HAR	N.º Atendimentos SAP: ≥ 50.000 N.º Consultas Especialidade: ≥

		39.000;
		N.º Cirurgias: ≥ 2.800;
		N.º MCDT'S: ≥ 300.000
		Internamento Particular: taxa de ocupação média anual igual ou superior a 50%;
		Unidade Cuidados Continuados: taxa de ocupação média anual igual ou superior a 85%.

Serviços do HAR:

Unidade Cuidados Continuados Integrados - Abrange três tipologias:

- ✓ Unidade de Convalescença, com 14 camas;
- ✓ Unidade Média Duração, com 18 camas;
- ✓ Unidade Longa Duração, 32 camas.

Bloco Operatório

O Bloco Operatório tem as seguintes especialidades cirúrgicas:

✓ Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Cirurgia Vascular, Estomatologia, Ginecologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia.

Os principais objetivos para 2023 são:

Serviço de Atendimento Permanente (SAP - aberto 24h/dia)

Nos moldes definidos no acordo de cooperação estabelecido com a ARS Norte, o serviço é gratuito (apenas com pagamento das taxas moderadoras do SNS):

- ✓ Dias úteis - 20H - 8H;
- ✓ Fins de semana e feriados- 24H.

O Serviço é privado nos restantes horários.

Conforme já referido em Planos de Atividades anteriores, o nosso objetivo passa por transformar o SAP em SUB (Serviço de Urgência Básica).

Consultas Externas

Ao nível das consultas externas destacamos as seguintes especialidades:

✓ Alergologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Oftalmologia, Ortopedia, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Ginecologia, Urologia, Nutrição, Psicologia, Psiquiatria, Medicina Dentária, Endocrinologia, Clínica Geral, Medicina Física e de Reabilitação, Podologia, Neurofisiologia, Neurocirurgia, Gastreenterologia e Neurologia.

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (M.C.D.T.'S):

- ✓ Análises Clínicas;
- ✓ Cardiologia;
- ✓ Gastreenterologia;

- ✓ Hemodiálise;
- ✓ Medicina Física de Reabilitação;
- ✓ Neurofisiologia;
- ✓ Oftalmologia;
- ✓ Otorrinolaringologia;
- ✓ Pneumologia;
- ✓ Radiologia/Imagiologia;
- ✓ Urologia.

Principais Acordos:

- ✓ SNS – Serviço Nacional de Saúde;
- ✓ Subsistemas diversos: ADSE, ADM, SAD- PSP, SAD-GNR, SAMS Norte, SAMS Quadros, SAMS – SIB, Câmara Municipal de Felgueiras, etc.;
- ✓ Seguros de saúde: Médis, Multicare, Allianz Saúde, AdvanceCare, Medicare, Agilidade;
- ✓ Outros seguros: Fidelidade, Generali, Ageas, Zurich, Liberty, Trust, Trueclinic, Allianz, etc.);
- ✓ Outros acordos: oralmed, amplifon.

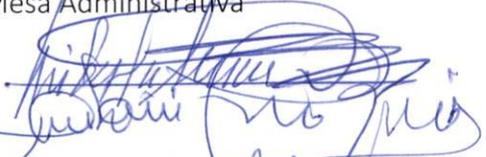
CONCLUSÃO

O processo de elaboração do Plano de Atividades para 2023 contou com a participação de todos os responsáveis de valência e serviços da Instituição. Para tal, cada uma das unidades orgânicas elaborou uma proposta de planeamento das atividades sob a sua responsabilidade, em resultado de um processo de análise e discussão interna. Estes contributos foram depois integrados neste Plano de Atividades, no qual se descrevem as atividades a desenvolver em 2023 para dar cumprimento ao Plano Estratégico da SCMF.

Este Plano de Atividades vai desenvolver-se num cenário de crise, que teima em continuar, efeito da pandemia que nos assolou, em que as medidas públicas tardam e são curtas, em que o agravamento de preços arrastados pelo preço dos combustíveis está a gerar movimentos inflacionários que afetam dramaticamente os mais carentes economicamente, mas muito também as Instituições que se dedicam ao seu cuidado. Em 2023 tudo aponta para um quadro de fragilidade económica, de pobreza e de exclusão social, que faz tremer os mais fortes. Mais uma vez contaremos com a ajuda de todos para vencermos os desafios que virão!

Felgueiras, 2 de novembro de 2022

A Mesa Administrativa



José Júlio da Silva Pereira
António

ORÇAMENTO

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)**

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2023	ORÇAMENTO ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	NOTA 1	16 021 358,49	14 977 039,87
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		1 683 849,71	1 645 808,18
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS	NOTA 2	1 683 649,71	1 645 608,18
OUTROS	NOTA 3	200,00	200,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS	NOTA 4	- 2 063 118,00	- 1 929 448,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	NOTA 5	- 8 130 540,20	- 7 820 991,64
GASTOS COM PESSOAL	NOTA 6	- 5 107 659,98	- 4 484 921,94
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)	NOTA 7	- 171 275,78	- 21 940,80
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS	NOTA 8	215 833,92	209 160,44
OUTROS GASTOS	NOTA 9	- 69 860,00	- 54 500,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		2 378 588,16	2 520 206,11
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	NOTA 10	- 1 001 720,25	- 1 011 493,95
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		1 376 867,91	1 508 712,16
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	NOTA 11	500,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	NOTA 12	- 25 000,00	- 19 200,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1 352 367,91	1 489 512,16
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1 352 367,91	1 489 512,16

* NOTAS EXPLICATIVAS EM ANEXO NA MEMÓRIA JUSTIFICATIVA.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : RENDIMENTO SOCIAL INSERÇÃO

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		0,00	55 540,44
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		0,00	55 540,44
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		0,00	0,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		0,00	- 1 580,00
GASTOS COM PESSOAL		0,00	- 56 088,51
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		0,00	0,00
OUTROS GASTOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		0,00	- 2 128,07
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		0,00	- 50,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		0,00	- 2 178,07
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		0,00	- 2 178,07
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	- 2 178,07

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : PROGRAMA EMERGÊNCIA ALIMENTAR

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		24 637,50	24 637,50
ISS, IP - CENTROS DISTRIAIS		24 637,50	24 637,50
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 16 000,00	- 15 250,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 1 825,00	- 1 575,00
GASTOS COM PESSOAL		- 7 789,37	- 7 156,29
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		0,00	0,00
OUTROS GASTOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		- 976,87	656,21
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		0,00	- 100,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 976,87	556,21
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 976,87	556,21
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERIODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 976,87	556,21

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : ERPI - LAR N.º SR.ª CONCEIÇÃO

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		565 000,00	525 000,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		352 055,81	315 096,17
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		352 055,81	315 096,17
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 122 000,00	- 121 800,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 178 460,00	- 147 350,00
GASTOS COM PESSOAL		- 559 484,26	- 487 537,86
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		3 505,77	2 468,28
OUTROS GASTOS		- 72,00	- 60,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		60 545,32	85 816,59
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 162 400,39	- 158 045,40
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 101 855,07	- 72 228,81
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		- 2 500,00	- 2 100,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 104 355,07	- 74 328,81
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 104 355,07	- 74 328,81

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : CENTRO DE DIA

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		46 000,00	45 000,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		17 472,00	15 204,02
ISS, IP - CENTROS DISTRIAIS		17 472,00	15 204,02
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 14 275,00	- 13 150,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 12 005,00	- 11 365,00
GASTOS COM PESSOAL		- 34 677,26	- 32 877,49
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		- 176,83	0,00
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		100,00	500,00
OUTROS GASTOS		- 36,00	- 30,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		2 401,91	3 281,53
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 3 096,21	- 3 044,26
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 694,30	237,27
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 694,30	237,27
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 694,30	237,27

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : APOIO DOMICILIÁRIO

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		78 000,00	70 000,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		132 328,56	124 972,72
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		132 328,56	124 972,72
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 45 500,00	- 40 250,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 34 260,00	- 30 120,00
GASTOS COM PESSOAL		- 122 249,29	- 110 657,89
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	- 461,66
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		6 235,99	500,00
OUTROS GASTOS		- 72,00	- 60,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		14 483,26	13 923,17
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 15 143,42	- 13 655,43
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 660,16	267,74
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 660,16	267,74
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERIODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 660,16	267,74

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : ERPI (NL)

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		283 500,00	283 500,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		0,00	0,00
ISS, IP - CENTROS DISTRIAIS		0,00	0,00
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 54 450,00	- 50 000,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 61 600,00	- 55 900,00
GASTOS COM PESSOAL		- 163 495,34	- 151 740,25
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		8 531,46	8 531,46
OUTROS GASTOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		12 486,12	34 391,21
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		- 103 764,34	- 101 775,76
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 91 278,22	- 67 384,55
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		- 2 500,00	- 2 100,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 93 778,22	- 69 484,55
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERIODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 93 778,22	- 69 484,55

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : LAR MARIA VIANA

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		10 200,00	10 000,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		305 568,13	288 594,40
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		305 368,13	288 394,40
OUTROS		200,00	200,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 35 000,00	- 34 300,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 90 860,00	- 77 250,00
GASTOS COM PESSOAL		- 187 103,26	- 174 875,17
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		6 297,14	5 997,14
OUTROS GASTOS		- 72,00	- 60,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		9 030,01	18 106,37
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		- 53 238,29	- 49 700,76
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 44 208,28	- 31 594,39
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 44 208,28	- 31 594,39
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERIODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 44 208,28	- 31 594,39

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)**

VALÊNCIA : CRECHE

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		76 200,00	68 500,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		132 887,66	124 447,23
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		132 887,66	124 447,23
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 9 800,00	- 9 700,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 18 880,00	- 16 760,00
GASTOS COM PESSOAL		- 204 609,11	- 164 894,30
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	- 70,50
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		1 182,44	1 182,44
OUTROS GASTOS		- 36,00	- 30,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		- 23 055,01	2 674,87
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 16 560,61	- 15 289,17
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 39 615,62	- 12 614,30
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 39 615,62	- 12 614,30
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERÍODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 39 615,62	- 12 614,30

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)

VALÊNCIA : PRÉ - ESCOLAR

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
		ANO 2023	ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		125 000,00	113 000,00
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		157 707,00	157 707,00
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		157 707,00	157 707,00
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 23 700,00	- 21 850,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 39 400,00	- 38 400,00
GASTOS COM PESSOAL		- 251 356,31	- 209 454,39
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		- 300,00	- 150,00
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		1 864,90	1 864,90
OUTROS GASTOS		- 72,00	- 60,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		- 30 256,41	2 657,51
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		- 35 722,13	- 33 076,64
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		- 65 978,54	- 30 419,13
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		- 65 978,54	- 30 419,13
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERIODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		- 65 978,54	- 30 419,13

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
(ANO - 2023)**

VALÊNCIA : HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS*	ORÇAMENTO ANO 2023	ORÇAMENTO ANO 2022
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	14	837 458,49	13 862 039,87
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		561 193,05	539 608,70
ISS, IP - CENTROS DISTRITAIS		561 193,05	539 608,70
OUTROS		0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO		0,00	0,00
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00
CUSTO MERC. VEND. E DAS MAT. CONSUMIDAS		- 1 742 393,00	- 1 623 148,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		- 7 693 250,20	- 7 440 691,64
GASTOS COM PESSOAL		- 3 576 895,78	- 3 089 639,79
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIO (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
IMPARIDADES DE DÍV. A RECEBER (PERDAS/ REVERSÕES)		- 170 798,95	- 21 258,64
PROVISÕES (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS/ REDUÇÕES)		0,00	0,00
OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS/ REVERSÕES)		0,00	0,00
AUMENTOS/ REDUÇÕES DE JUSTO VALOR		0,00	0,00
OUTROS RENDIMENTOS		188 116,22	188 116,22
OUTROS GASTOS		- 69 500,00	- 54 200,00
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÃO, GASTOS FIN. E IMPOSTOS		2 333 929,83	2 360 826,72
GASTOS/ REVERSÕES DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO		- 611 794,86	- 636 756,53
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS FIN. E IMPOSTOS)		1 722 134,97	1 724 070,19
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		500,00	0,00
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		- 20 000,00	- 15 000,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1 702 634,97	1 709 070,19
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO PERIODO		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1 702 634,97	1 709 070,19

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

a) **Indicação das atividades que vão encerrar em 2023**

- Previu-se o encerramento do Protocolo do Rendimento Social de Inserção.

b) **Indicação dos Procedimentos a introduzir para otimização/ redução de custos para 2023**

- Dinamizar o serviço de aprovisionamento, de forma a promover a redução dos custos nos setores da alimentação, bem como ao nível da farmácia;

c) **Identificação dos Investimentos a efetuar e fontes de Financiamento**

- Está previsto a continuação da obra de remodelação e ampliação do Hospital Agostinho Ribeiro e espaços envolventes;
- O investimento previsto é de 3.200.000,00€, sendo 3.000.000,00€ para obras e 200.000,00€ para equipamentos diversos;
- O investimento será financiado por autofinanciamento.

d) **Identificação dos Desinvestimentos a efetuar**

- Não estão previstos Desinvestimentos.

e) **Outros Dados Relevantes para a compreensão dos valores orçamentados**

- Para a obtenção dos valores orçamentados foram considerados:

- Os valores efetivos dos Rendimentos e Gastos do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021;
- Os valores dos Rendimentos e Gastos do período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2022;
- O incremento de 4%, tendo como referência a taxa de inflação média prevista na proposta do Orçamento de Estado para 2023, com exceção do incremento dos gastos com o pessoal de 10%.

f) Notas explicativas à Conta de Exploração Previsional

1 – Vendas e Serviços Prestados

	Orçamento	Orçamento
	2023	2022
Mensalidades de Utentes	1.183.900,00€	1.115.000,00€
Prestação de Serviços de Saúde	14.837.458,49€	13.862.039,87€
TOTAL¹	16.021.358,49€	14.977.039,87€

¹Nas mensalidades de utentes está previsto o funcionamento de 12 meses da nova ERPI, com taxa de ocupação média de 70%.

Na prestação de serviços de saúde salienta-se:

- Foi celebrado um novo protocolo com a ARS, que entrou em vigor em janeiro/2022 e que estabelece as seguintes verbas: para cirurgias 3.379.581,59€, para consultas 490.980,00€, para o serviço de atendimento permanente 576.712,33€. Este acordo totaliza 4.447.273,92€. Admite-se, no entanto, que possam existir ajustamentos entre rubricas durante o decorrer do ano.
- Na Unidade Cuidados Continuados: O valor participado pela A.R.S. encontra-se distribuído por tipologias da seguinte forma: na tipologia de Longa Duração (com 32 utentes) 491.419,65€, na tipologia de Média Duração (com 18 utentes)

513.127,51€ e na convalescença (com 14 utentes) 581.501,65€. O valor total pago pela ARS é de 1.586.048,81€.

- No Internamento protocolado (com 24 camas) considerou-se uma taxa anual de ocupação média de 30%.
- Na cirurgia estima-se em aumento de cerca de 12%, face ao estimado para o ano 2022, por força do aumento n.º de cirurgias previstas no acordo CTH;
- Nos MCDT'S é expectável um aumento de cerca de 9% face ao estimado para 2022.
- Salienta-se a diminuição da prestação de serviços de saúde face às Contas do ano 2021, uma vez que o Protocolo para cirurgias celebrado com o Hospital de Braga termina a 31/12/2022. De igual forma não se prevê que a receita com a realização de testes ao Covid seja relevante.

2 - ISS, IP - Centros Distritais

Esta rubrica inclui as comparticipações pagas pela Segurança Social às valências sociais.

O valor que será comparticipado pela Segurança Social para a Unidade de Cuidados Continuados passou a ser, por exigência da Segurança Social, incluído nesta rubrica dos subsídios e é distribuído por: Longa Duração 420.779,01€ e Média Duração 140.414,04€, o que totaliza 561.193,05€.

3 - Outros

Engloba os donativos recebidos.

4 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Nesta rubrica estão incluídos os consumos de Géneros Alimentares, Material Clínico e Material Hoteleiro. Prevê-se um aumento do consumo nestas rubricas originado pela subida generalizada dos preços, pelas alterações contratuais no subcontrato de

hemodiálise (a Instituição passará a adquirir toda a medicação) e pela subida do n.º de cirurgias a realizar.

5 – Fornecimentos e Serviços Externos

As contas com principal impacto são as seguintes:

	Orçamento	Orçamento
	2023	2022
Subcontratos (Sociedades)	3.010.296,00€	3.187.560,00€
Subcontratos (Trab. Independentes)	3.262.954,20€	3.022.481,64€
Trabalhos Especializados	318.380,00€	297.595,00€
Honorários	44.750,00€	49.600,00€
Conservação e Reparação	173.020,00€	141.940,00€
Material de Escritório	145.610,00€	111.685,00€
Eletricidade	419.400,00€	290.350,00€
Combustíveis	245.250,00€	159.970,00€
Água	60.725,00€	57.710,00€
Rendas e Alugueres	41.610,00€	104.450,00€
Comunicação	52.610,00€	49.850,00€
Seguros	38.835,00€	37.320,00€
Limpeza, Higiene e Conforto	234.370,00€	225.830,00€
Outros	82.730,00€	84.650,00€
TOTAL²	8.130.540,20€	7.820.991,64€

²Destaca-se a subdivisão da conta de subcontratos em que distinguimos os prestadores de serviços de saúde enquanto sociedades dos trabalhadores independentes. Nos subcontratos de sociedades médicas destaca-se a diminuição do subcontrato com a Hemodialise devido a alterações contratuais. Nos subcontratos de

trabalhadores independentes salienta-se que 4 dos prestadores de serviços subcontratados em 2022 passarão para o quadro de pessoal em 2023. Destaca-se ainda o aumento das rubricas de eletricidade e combustíveis em consonância com a atual crise energética, consequência da guerra na Ucrânia. Nas rendas salienta-se o término de um renting de equipamento informático.

6 - Gastos Com o Pessoal

	Orçamento	Orçamento
	2023	2022
Remunerações	4.127.843,93€	3.621.801,38€
Encargos	909.482,88€	797.662,06€
Outros Gastos	70.333,17€	65.458,50€
TOTAL ³	5.107.659,98€	4.484.921,94€

- ³Salienta-se a atualização dos salários de 10%. Para além do quadro de pessoal existente atualmente na Instituição está prevista, ainda, a contratação de 9 trabalhadores de serviços gerais para os 12 meses de funcionamento da nova ERPI, de 2 enfermeiros e 2 fisioterapeutas para o HAR. Pretendemos ainda, manter a política de incentivos de acordo com a avaliação de desempenho.
- Salienta-se que, uma vez que o Protocolo para cirurgias celebrado com o Hospital de Braga termina a 31/12/2022 não foram considerados, no orçamento para o ano 2023, os funcionários com contrato a termo, celebrados ao abrigo desse protocolo.

Em Outros Custos com Pessoal está previsto o valor a ser suportado com a compra de indumentária e o valor do apoio médico e medicamentoso.

7 – Imparidades de Dívidas a Receber

Reflete o valor previsto de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes/utentes e entidades do Hospital Agostinho Ribeiro, do Centro de Dia e do Pré-Escolar.

8 – Outros Rendimentos

	Orçamento	Orçamento
	2023	2022
Rendas e Outros Rendimentos	3.000,00€	3.000,00€
Imputação Subsídios aos investimentos	212.833,92€	206.160,44€
TOTAL⁴	215.833,92€	209.160,44€

⁴Engloba a imputação dos subsídios para investimentos do Piddac, do Fundo de Socorro Social e da Ars Norte (no âmbito do programa Modelar) e a imputação referente aos valores financiados pelo Proder e pelo ON2 (financiamento do Feder). A imputação do subsídio do ON2 engloba o valor atribuído em regime de *overbooking* à Unidade Cuidados Continuados. Engloba ainda a imputação dos subsídios para investimentos obtidos do BPI e Fundação “La Caixa”, do Fundo Rainha D. Leonor e do PRR- Mobilidade Verde.

9 - Outros Gastos

	Orçamento	Orçamento
	2023	2022
Taxas	65.000,00€	50.000,00€
Quotizações	4.860,00€	4.500,00€
TOTAL⁵	69.860,00€	54.500,00€

⁵ A rubrica taxas engloba a previsão do gasto com a segurança social, enquanto entidade contratante dos trabalhadores independentes.

O valor em quotizações é referente aos valores a pagar à União das Misericórdias Portuguesa, Grupo Misericórdias Saúde e Associação Nacional de Laboratórios.

10 – Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Reflete o valor dos gastos em depreciações no período. Estas são calculadas anualmente numa base duodecimal tendo em consideração a data em que o activo começou a estar disponível para uso. Para 2022 a previsão situou-se nos 1.011.493,95€ (com previsão de depreciação do Lar Maria Viana e Lar N^a Sr^a Conceição de 12 meses). Em 2023 prevê-se que o valor ascenda a 1.001.720,25€.

11 – Juros e Rendimentos Similares obtidos

Engloba os juros de depósitos bancários obtidos (incluindo dos depósitos a prazo).

12 – Juros e Gastos similares suportados

Engloba os juros e despesas bancárias suportadas. De referir que os juros suportados são referentes ao financiamento bancário obtido no âmbito do Programa JESSICA (*Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas*), desenvolvido pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento do Conselho da Europa.

A MESA ADMINISTRATIVA

Felgueiras, 2/ 11/ 2022



APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Felgueiras, 29/ 11/ 2022





**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

Introdução

Nos termos do artigo 19.º do Compromisso da Irmandade da **“Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras” (A Entidade)**, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2023, consistindo em Plano de Atividades, Orçamento (Conta de Exploração Previsional) e Memória Justificativa.

Responsabilidades da Mesa Administrativa sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 18 de novembro de 2022

Anjos & Associados – SROC, Lda
Representada por: **Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos**

ROC nº 1520, inscrito na CMVM sob o nº 20161130

Revisor Oficial de Contas
Responsável pela elaboração do trabalho
Dr. António José dos Anjos

ROC nº 633, inscrito na CMVM sob o nº 20160279

Associação Felgueiras


PARECER DO CONSELHO FISCAL
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023

Nos termos dos artigos 21º, nº 1, al. c) e 31º, nº 1º, al. c) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (CISCMF) aprovado em assembleia geral de 10 de Setembro de 2015, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício económico de 2023, elaborado pela Mesa Administrativa.

1 – O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) é um documento elaborado pela Mesa Administrativa, com o objetivo de enquadrar a atividade da SMCF no que respeita à atividade programada e suas implicações económica e financeiras.

2 – Foram analisados documentos elaborados pela Mesa Administrativa e solicitados esclarecimentos acerca do Plano de Atividades e do Orçamento, tendo sido obtidos os devidos esclarecimentos por parte da Mesa Administrativa, do Administrador e da Contabilista Certificado.

3 – O PAO contempla o funcionamento de 12 meses na nova ERPI com uma ocupação média de 70% da sua capacidade máxima. Apesar desta infraestrutura estar já totalmente concluída e terem-lhe sido concedidas todas as licenças necessárias das diversas entidades que regulam o funcionamento deste tipo de unidades (ANPC, Segurança Social, Delegação de Saúde de Felgueiras), não foi ainda emitida a necessária licença de utilização por parte da Câmara Municipal de Felgueiras.

No plano de Atividades e Orçamento (PAO) esta estrutura contribuiria com 283.500,00 euros no total das vendas e serviços prestados e de - 93.778,22 euros nos Resultados Líquidos do Período nas contas da SCMF.

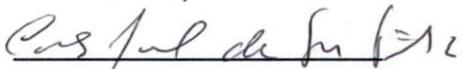
Dado o curto período de tempo até ao início do ano de 2023 e o facto de ainda não estar emitida a licença Camarária de utilização, o Conselho Fiscal considera que dificilmente será possível cumprir o objetivo definido.

4 – Apesar do que refere no Ponto anterior, entende-se que o plano e orçamento é adequado aos fins da atividade e prevê os meios económicos e financeiros necessários para a sua viabilidade e por isso o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovados o Plano de Atividades e Orçamento da SCMF para 2023.

Felgueiras, 23 de Novembro de 2022

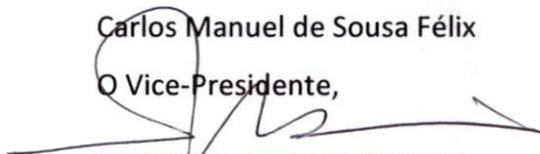
Assinaturas:

O Presidente,



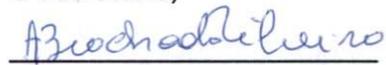
Carlos Manuel de Sousa Félix

O Vice-Presidente,



Paulo Jorge T. de Carvalho Júlio

O Secretário,



António Brochado Ribeiro